



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 442
01/08/2014 a 07/08/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Patrick Matos Gonçalves, e Thiago Eizo Coutinho Maeda.

¹ Nos dias 1º, 3, 4, 5, 6 e 7 de agosto não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil e Japão assinaram acordos e atos governamentais

No dia 1º de agosto, em Brasília, a presidente Dilma Rousseff e o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, assinaram cinco atos governamentais e quatro acordos para o setor privado. Entre os acordos estão dois empréstimos ao Brasil para a construção de oito cascos de navios-plataforma e uma plataforma de petróleo, e para o desenvolvimento de projetos agrícolas. Os acordos também visam estabelecer um quadro de cooperação entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes) e o Banco Japonês para Cooperação Internacional (Jbic), a fim de identificar projetos de mútuo interesse. Os representantes discutiram ainda a expansão dos investimentos japoneses no Brasil, com ênfase na construção naval, infraestrutura, ciência e tecnologia, saúde e mineração. Rousseff defendeu a ampliação e a diversificação do comércio e afirmou que há espaço para novas parcerias. Ademais, os mandatários trataram de temas da agenda internacional como o conflito entre Israel e Palestina, segurança cibernética, o fortalecimento do G-20 e a reforma da Organização das Nações Unidas (ONU). Sobre este último, a presidente brasileira defendeu a ampliação dos membros permanentes do Conselho de Segurança da organização (Folha de S. Paulo – Mercado – 02/08/2014; O Estado de S. Paulo – Economia – 02/08/2014; O Globo – Economia – 02/08/2014).